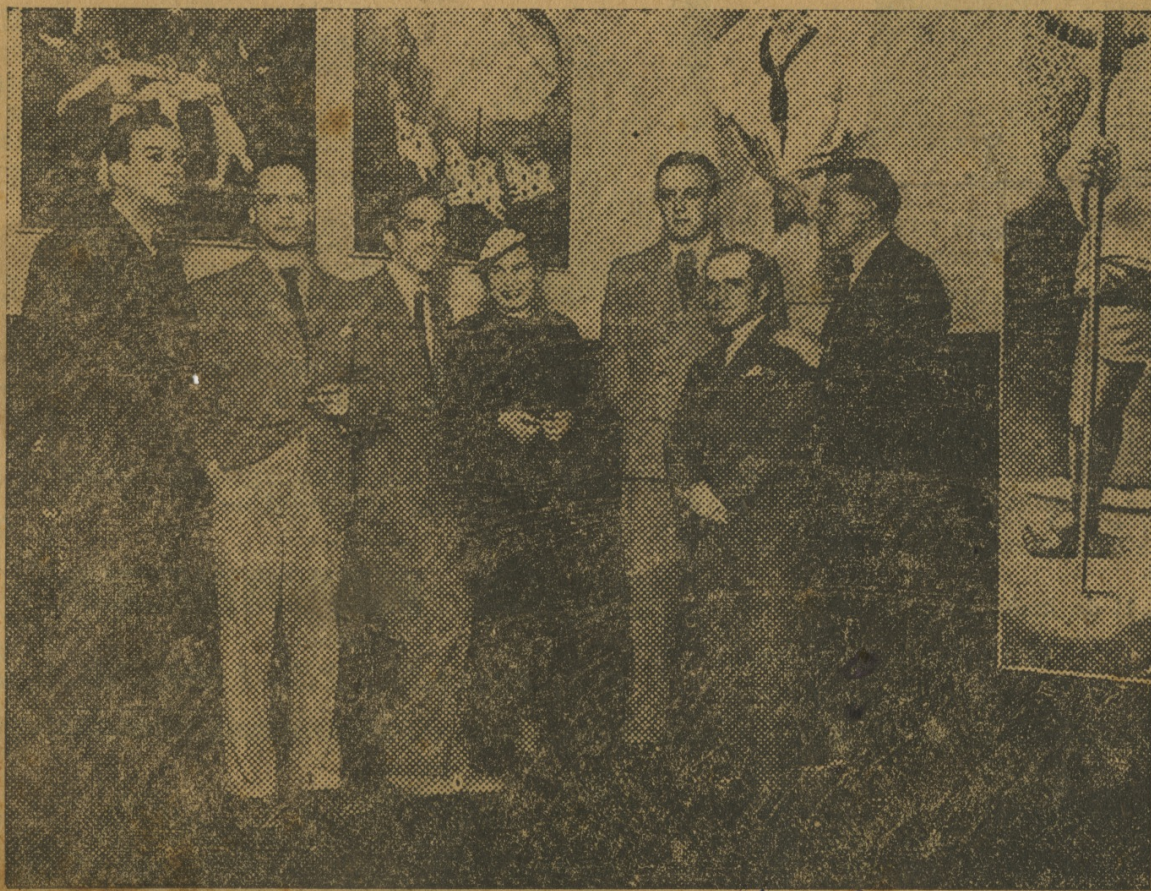


ARTES PLASTICAS

Os artistas modernos independentes

inauguraram uma curiosa exposição de trabalhos



Alguns dos artistas expositores

Os artistas modernos independentes associaram-se episódicamente e levaram às salas da Casa Quintão, da rua Ivens, 32, uma interessante exposição que traduz uma admirável afirmação do seu talento e serve para demonstrar que, afinal, a arte moderna tem dos mais belos cultores em Portugal.

Nessa exposição, a que o nosso crítico se referirá, amanhã, desenvolvidamente, apresentam trabalho: Sara Afonso, Almada Negreiros, Mario Eloy, Haiter, Júlio, António Pedro, Semke, Szenes, Szobel, Arlindo Vicente e Vieira da Silva Szenes.

O casal Sara Afonso-Almada Negreiros

forma quasi uma personalidade artística; Mário Eloy tem um quadro, apenas, «O Homem», que é uma nova demonstração dos seus méritos; Haiter, Szenes, Szobel e Semke, valores associados que voltam a afirmar-se; António Pedro sempre interessante na sua concepção artística; Júlio é um pintor de merecimento; Arlindo, cheio de ternura no retrato «Minha mãe», e Maria Helena Vieira da Silva, graciosa na sua maneira de pintar.

A exposição, que é organizada, pelos «Amigos da Arte Moderna», tem sido muito visitada.